

PERFIL SOCIOECONÔMICO COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS EM UM CAPS INFANTOJUVENIL

Atenção Psicossocial; Serviço Social; Vulnerabilidade Social

Introdução

A atenção psicossocial infantojuvenil requer uma compreensão atenta dos determinantes sociais e como estes influenciam o processo saúde-doença-cuidado. No contexto dos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), o conhecimento das condições socioeconômicas das famílias constitui-se como importante ferramenta para a qualificação do cuidado integral e para a articulação com as políticas de proteção social. Este trabalho objetiva descrever o perfil socioeconômico das famílias acompanhadas por um CAPS Infantojuvenil, entre o período de março e junho de 2026, como também, discutir a contribuição do Serviço Social na identificação das vulnerabilidades sociais presentes no território.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e quantitativa, realizado a partir da análise documental dos prontuários ativos dos usuários acompanhados pelo CAPS Infantojuvenil até junho de 2026. Foram analisadas informações referentes à renda familiar e ao acesso a benefícios socioassistenciais. Por se tratar de análise de dados institucionais para fins de planejamento e monitoramento das ações do serviço, sem identificação dos usuários, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados / Discussão

No período analisado, a unidade de saúde estava acompanhando 375 crianças e adolescentes. Entre as famílias acompanhadas, 107 eram beneficiárias do Programa Bolsa Família e possuíam renda familiar inferior a um salário mínimo. Outras 35 famílias recebiam o Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS). Identificou-se ainda um grupo de 48 famílias com renda superior a dois salários mínimos, dentre as quais 37 não recebiam qualquer benefício assistencial em razão do não enquadramento nos critérios de elegibilidade. Os dados evidenciam a coexistência de diferentes condições socioeconômicas entre os usuários, com significativa presença de famílias em situação de vulnerabilidade social. O referencial teórico do Serviço Social e da Saúde Mental apontam que fatores como pobreza, insegurança econômica e restrições de acesso a direitos podem impactar diretamente o desenvolvimento infantil e a saúde mental. Nesse contexto, o Serviço Social desempenha papel estratégico na identificação das expressões da questão social, na orientação sobre direitos e na articulação com a rede intersetorial de proteção social.

Considerações Finais

O levantamento do perfil socioeconômico das famílias acompanhadas pelo CAPS Infantojuvenil permitiu identificar importantes desigualdades sociais que permeiam o cuidado em saúde mental infantojuvenil. A produção desses indicadores viabiliza o planejamento institucional, concede informações importantes para execução dos Projetos Terapêuticos Singulares e amplia a capacidade de resposta do serviço frente às necessidades sociais das famílias, reafirmando a importância da atuação do Serviço Social na atenção psicossocial.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. 2001. Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: CFESS, 2010. Yazbek, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. São Paulo: Cortez, diversas edições. 2001.